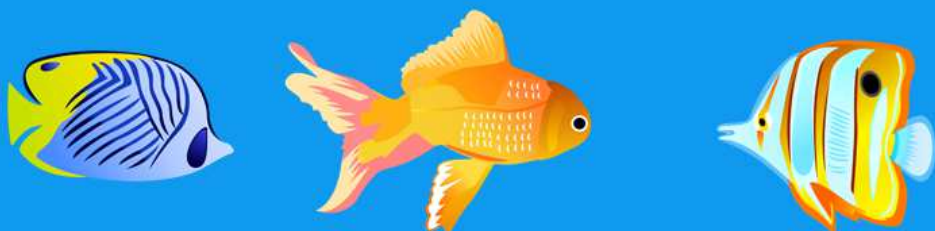


Escrita de Microficção



Caldeirada lírica



EDITORA MICROFICTÍCIA
2012

Ana Maria Almeida
Carlos Alberto Silva
Clara Antunes

Caldeirada lírica

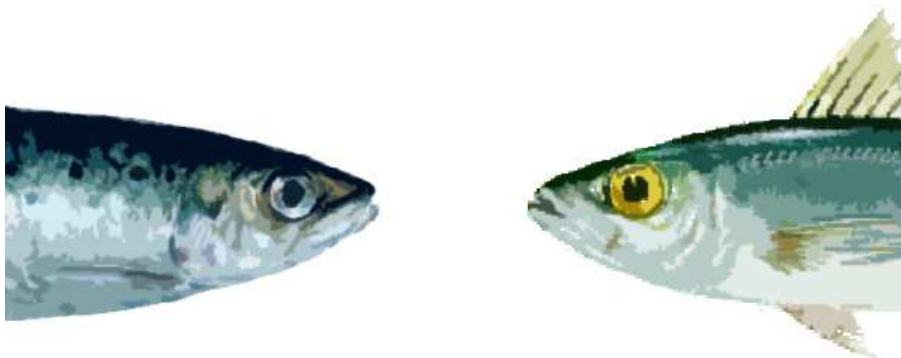
[Textos criados no âmbito do grupo
do Facebook
«Escrita de Microficção»]

EDITORA MICROFICTÍCIA
2012



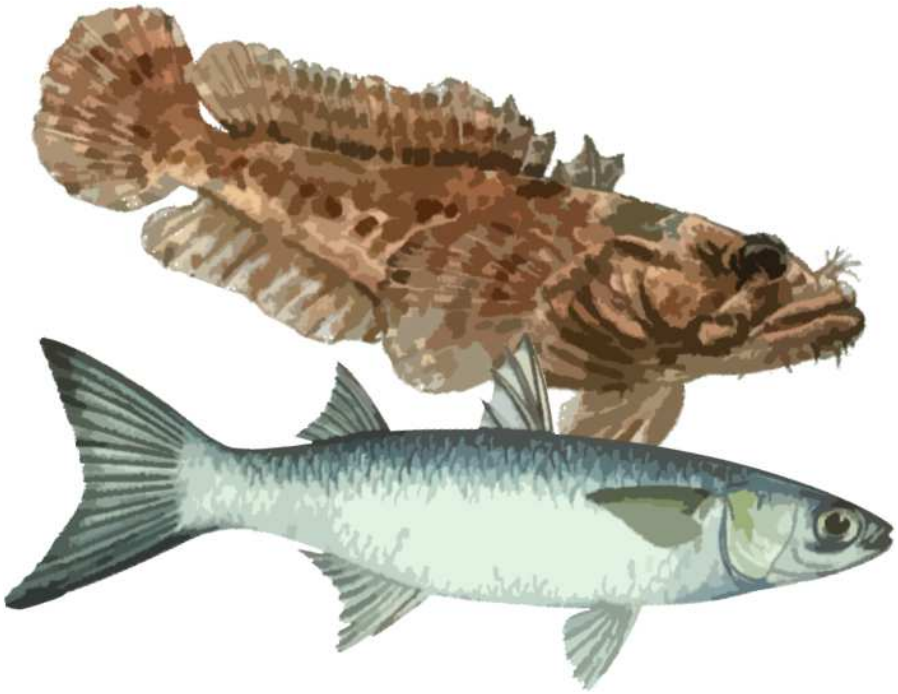
Sardinhas e carapaus
Fizeram um bacanal.
Veio de lá um pescador
E a coisa acabou mal.

Carlos Alberto Silva



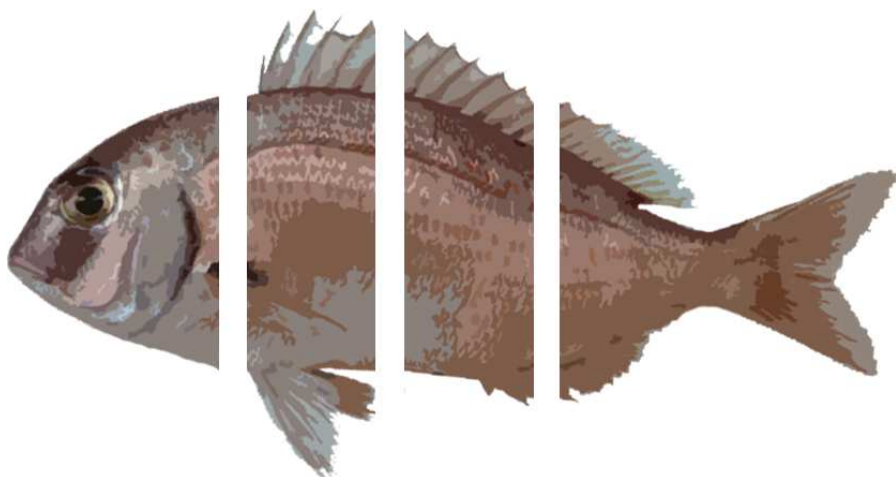
Enamoraram-se
A sardinha e o carapau.
Depressa ela se cansou
Da sua cara de mau.

Clara Antunes



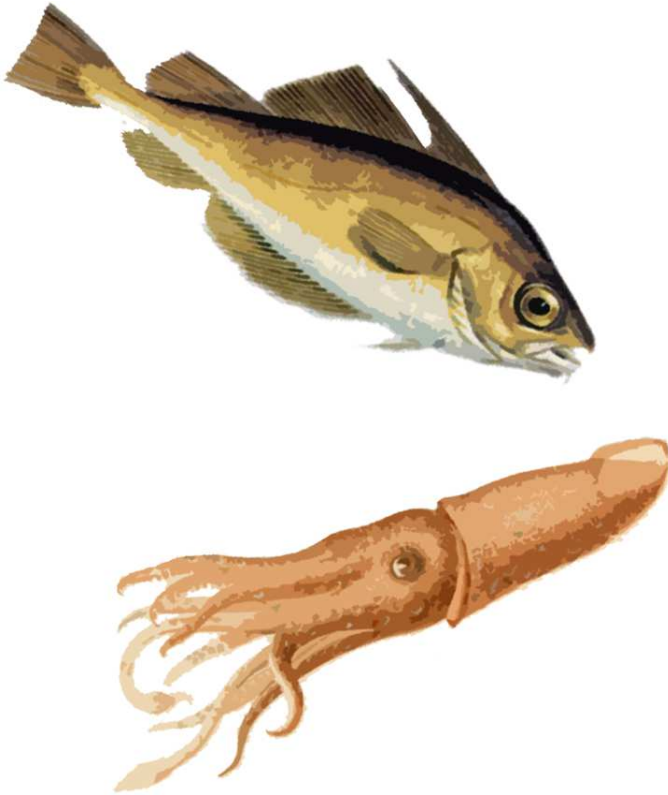
Um charroco emproado
Atirou-se a uma tainha.
Ela não estava p'ra graças
Deu-lhe co'a cauda na pinha.

Carlos Alberto Silva



Dourada, robalo ou espada,
Tudo no mar lhe servia,
Até ao dia em que viu
Que na panela fervia.

Clara Antunes



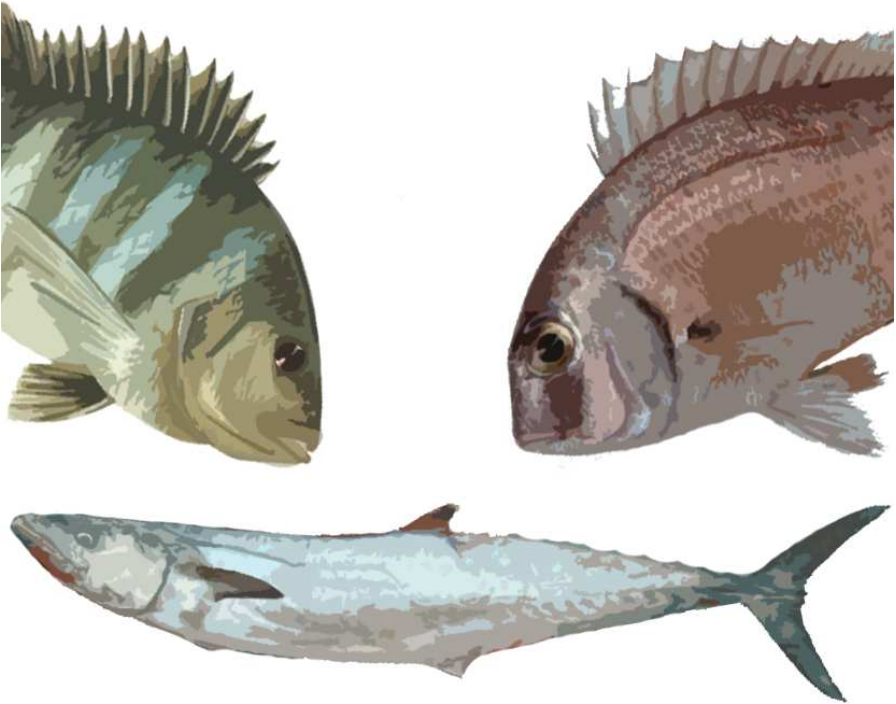
A faneca atrás do choco,
Mas que grande correria,
Mas quando se aproximou:
Era uma "lula" vadia...

Ana Maria Almeida



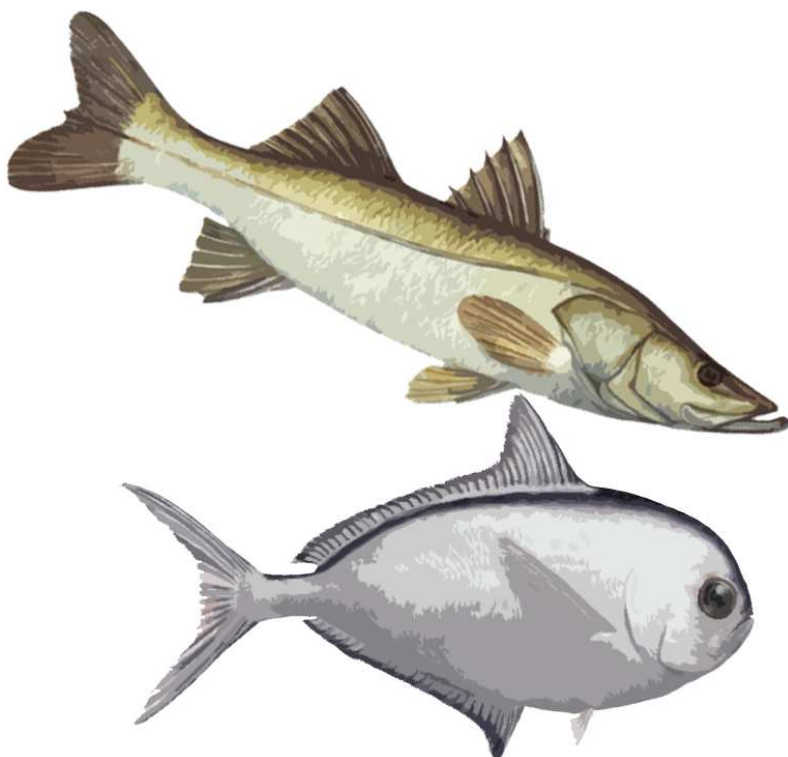
A corvina e a pescada
Ao recife foram dar,
À procura de sossego
Pr'a poderem namorar.

Carlos Alberto Silva



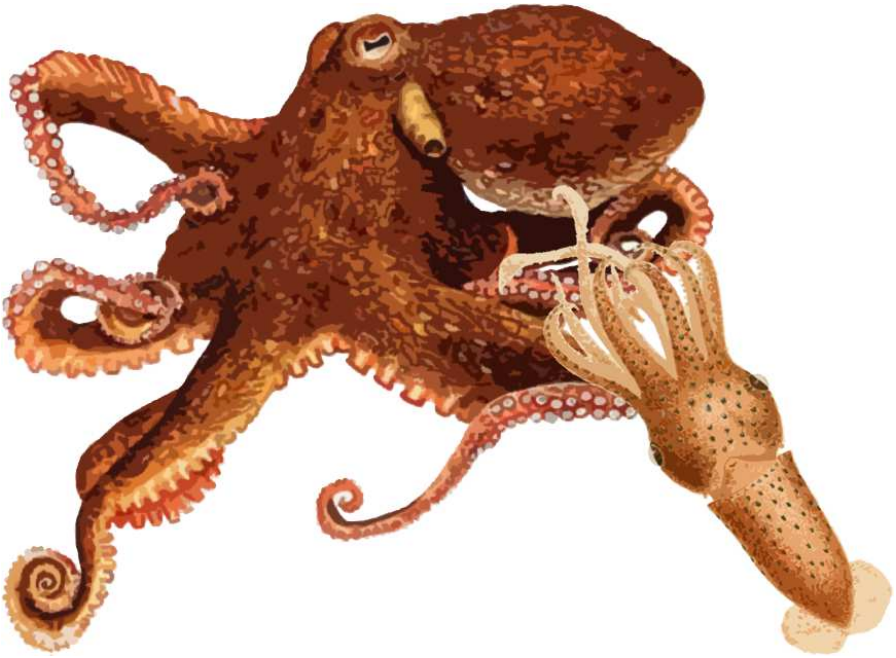
O pargo e o sargo
Gordo e anafado
Lutaram pela cavala
Que transpirava enfado.

Clara Antunes



A garoupa e a dourada
Andavam ambas à luta
Por causa de um robalo.
Pisgou-se este co'a xaputa.

Carlos Alberto Silva



O polvo e a lula
andavam enrolados,
veio o cabo do mar
e pô-los panados!

Clara Antunes



A maruca e o safio
Estavam os dois na marmelada.
Apanhados pela rede
Caíram na caldeirada.

Carlos Alberto Silva

